

Relatório de Avaliação dos Impactos das Tecnologias Geradas pela EMBRAPA: uma meta – avaliação

▮ Ana Beatriz Oliveira do Couto Andrade *

▮ Glauco da Silva Aguiar **

Resumo

O presente artigo apresenta a realização de uma meta-avaliação de uso somativo a partir da apreciação do relatório final de avaliação dos impactos das tecnologias geradas pela Embrapa, denominada Cultivar de Açaizeiro BRS Pará 2015. Foram adotados como critérios para a realização desta meta-avaliação os padrões das categorias utilidade e adequação definidos pelo *Joint Committee on Standards for Educational Evaluation*. Esta escolha se justificou pelo fato de se considerar que contemplavam pontos relevantes para o processo meta-avaliativo. Os resultados demonstraram que o relatório meta-avaliado atendeu à maioria dos padrões das categorias utilidade e adequação. Revelou, portanto, que a avaliação do programa de pesquisas em genética e melhoramento do açaí pode ser considerada útil e adequada quanto aos direitos dos envolvidos, além de deveres e responsabilidades do avaliador. Por conseguinte, pode-se afirmar que o objetivo de identificar e acompanhar os impactos das tecnologias geradas pela Embrapa alcançou a qualidade a que se propunha. Recomendou-se que a equipe de avaliação da Embrapa, envolvida no relatório de avaliação meta-avaliado, considere os resultados deste estudo ao desenvolver avaliações futuras.

Palavras-chave: Meta-avaliação. Avaliação do impacto. Padrão de utilidade e adequação.

* Mestranda do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio; Professora 1 de educação física, Prefeitura do Rio de Janeiro. Professora 1 de natação, Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC. E-mail: bbiabrasil@yahoo.com.br.

** Doutor em Educação, Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio; Professor adjunto, Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. E-mail: glaucoaguiar@uol.com.br.

Introdução

Avaliações têm se mostrado de extrema relevância, ao fornecerem informações pertinentes a respeito de qualquer coisa que esteja sendo julgada, permitindo assim sua melhoria e controle de qualidade.

Avaliações devem produzir conclusões válidas e justificáveis: ser úteis ao cliente e a outros públicos relevantes; ser conduzidas de uma maneira ética, legal, profissional e apropriada; ser dignas de crédito para os públicos relevantes; e ser tão econômicas, rápidas e não obstrutivas quanto possível. (DAVIDSON, 2005, p. 205 apud ELLIOT, 2011, p. 946).

O interesse na qualidade de resultados de avaliações e a necessidade de determinar o valor de uma avaliação é verificado por meio de meta-avaliações. O conceito de meta-avaliação foi estabelecido por Scriven (1991), ao observar a necessidade de se avaliar a qualidade técnica de avaliações, de um modo geral.

Sendo a meta-avaliação entendida como a avaliação de uma avaliação, sua finalidade é a de “ajudar a avaliação a realizar seu potencial.” (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 594).

Os meios de se julgar uma avaliação servem para comunicar o que está sendo avaliado, sendo de extrema importância que sejam utilizados critérios precisos para verificação da qualidade da avaliação. De acordo com Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004, p. 596), “a qualidade de um estudo avaliatório pode ser determinada por sua 1) utilidade, 2) viabilidade, 3) propriedade e 4) precisão”, além da ética adotada pelos avaliadores.

Examinar detalhadamente as etapas preliminares da avaliação, incluindo a quem se destina e quais os procedimentos adotados, assim como a sua fundamentação, é igualmente relevante.

Os critérios essenciais a uma boa meta-avaliação devem ser considerados em todas as etapas do processo avaliativo, tais como: a validade, incluindo a coleta de fatos e dados, atribuição de valores e adoção de critérios; a utilidade, verificando em que medida os resultados da avaliação estão sendo utilizados; a conduta, verificando respeito a padrões legais, éticos, profissionais, culturais e de não impedimento ao processo avaliativo; e a credibilidade do avaliador e sua imparcialidade, assim como a relação custo – benefício da avaliação.

Para Stufflebeam (2001, p. 185 apud ELLIOT, 2011, p. 943),

Meta-avaliação é o processo de delinear, obter e aplicar informação descritiva e de julgamento – sobre a utilidade, a viabilidade, adequação e precisão de uma avaliação e sua natureza sistemática, competente conduta, integridade/honestidade, respeitabilidade e responsabilidade social – para orientar a avaliação e divulgar publicamente seus pontos fortes e fracos.

O presente estudo teve como objetivo realizar uma meta-avaliação de uso somativo, ou seja, a meta-avaliação foi realizada a partir de relatório de avaliação já finalizado e concluído.

De acordo com a versão 2011, do *Joint Committee on Standards for Educational Evaluation*, os padrões de avaliação de programas, internacionalmente aceitos e utilizados em diferentes situações, “identificam e definem qualidade da avaliação e guiam os avaliadores e usuários a perseguir essa qualidade”. Requerem, portanto, responsabilidade e julgamento em cada avaliação (2011 apud ELLIOT, 2011 p. 951).

Embora estejam distribuídos em cinco categorias: utilidade, exequibilidade, adequação, precisão e responsabilização, foram utilizados como critérios para a realização desta meta-avaliação os padrões das categorias de **utilidade** - “sem utilidade, uma avaliação de programa não presta, por melhor que seja seu foco em termos de viabilidade, propriedade e precisão.” (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 596) e de **adequação** – “ocupa-se do que diz respeito aos direitos, deveres e responsabilidades dos avaliadores.” (JOINT COMMITTEE..., 2011b, p. 1). Em outras palavras: Padrões de Utilidade transparecem a preocupação com as necessidades de informação dos usuários, interessados na avaliação. É preciso que os resultados sejam úteis a quem encomenda a avaliação. Padrões de Adequação asseguram que a avaliação seja desenvolvida respeitando aspectos morais, éticos e legais, concernentes à qualidade da avaliação. Esses padrões verificam os pontos fortes e fracos do objeto avaliado.

Assim, a partir da leitura do relatório final de avaliação dos impactos das tecnologias geradas pela Embrapa, denominado Cultivar de açaizeiro BRSPará 2015, da análise de sua qualidade técnica e do estudo e conhecimento do conteúdo dos Padrões, tornaram-se claras as duas categorias que deveriam orientar o processo meta-avaliativo, por melhor atenderem ao seu propósito.

O relatório meta-avaliado

O relatório meta-avaliado é apresentado por meio de sua caracterização, organização e metodologia da avaliação de impacto.

Caracterização

O relatório de avaliação dos impactos das tecnologias geradas pela Embrapa Amazônia Oriental, identificado pela tecnologia Cultivar de açaizeiro BRS Pará, avaliada no ano de 2014 e publicado em março de 2015, foi utilizado como fonte para esta meta-avaliação. Aborda como a biodiversidade da Floresta Amazônica tem possibilitado o surgimento de novos produtos utilizados pelo homem para consumo e comercialização, entre eles o açaí, apontado como o produto que apresentou expressivo crescimento de mercado nas últimas duas décadas. Relata, ainda, onde se deu a sua expansão, apresentando a Região Norte com 93% da produção nacional, sendo o Estado do Pará, responsável por 58,6%. O relatório apresenta, como problema, a baixa qualidade do material genético das sementes utilizadas nos plantios no início da expansão das áreas cultivadas. Diante desse quadro, a Embrapa Amazônia Oriental iniciou, ainda nos anos 80, um programa de pesquisas envolvendo genética e melhoramento de açaí. Esse programa resultou na criação da Cultivar de açaizeiro BRS Pará, lançada em 2005 e utilizada na expansão das áreas cultivadas em terra firme, a partir desse ano.

Ainda segundo o relatório, esta tecnologia apresenta como principais características a precoce produção de frutos, com aumento da produtividade e do rendimento de polpa, superando os registros apresentados no Sistema Nacional.

Diante deste contexto, a avaliação teve por objetivo identificar os impactos socioeconômicos e ambientais da utilização da Cultivar de açaizeiro BRS Pará como tecnologia inovadora no sistema de cultivo em solos de terra firme, no Estado do Pará, e em outros estados do país, em comparação ao sistema tradicional de cultivo, onde se utiliza material genético comum.

Organização

O relatório é composto de informações que revelam a análise comparativa entre a Cultivar de açaizeiro BRS Pará e o material nativo. Relaciona, como principais vantagens,

a maior produtividade, maior facilidade para a obtenção de crédito e aumento da oferta na entressafra, quando manejado. Destaca como principal desvantagem dessa tecnologia o seu custo de implantação. Aponta, ainda, que o maior investimento inicial tende a ser compensado pela maior produtividade de frutos.

O relatório se organiza a partir das seguintes seções: Identificação da tecnologia, Identificação dos impactos na cadeia produtiva, avaliação dos impactos econômicos, avaliação dos impactos sociais, avaliação dos impactos ambientais, avaliação integrada e comparativa dos impactos gerados, custos da tecnologia, análise de rentabilidade e ações sociais. Apresenta a estrutura básica da cadeia produtiva de açaí, ressaltando o envolvimento do açaí oriundo de áreas extrativas e de áreas de cultivo. Os efeitos da inovação tecnológica, os impactos econômicos, sociais e ambientais também são analisados.

De forma geral, verificam-se impactos positivos da adoção da Cultivar de açaizeiro BRS Pará, que são relacionados ao aumento da renda e à geração de empregos. No entanto, em relação à questão ambiental, o relatório chama a atenção para o descarte de resíduos, que impactam negativamente o meio ambiente nos diversos elos da cadeia.

Na avaliação dos impactos da Cultivar de açaizeiro BRS Pará, sob as óticas econômica, social e ambiental, utilizou-se a abordagem incremental, ao se comparar os resultados **com** e **sem** a tecnologia, ou seja, com e sem a Cultivar. A avaliação buscou abranger o contexto da cadeia produtiva, de acordo com a intensidade do impacto gerado pelo uso da tecnologia.

Por já existir uma base de avaliação, construída nos anos anteriores, o relatório de avaliação utilizou-se da estratégia metodológica de obtenção de dados e informações adicionais para 2014, a partir de informantes-chave, representados por produtores e técnicos com destacada experiência e conhecimento da tecnologia e dos segmentos ou da cadeia produtiva, definindo uma atualização das informações pré-existentes.

A avaliação integrada e comparativa dos impulsos gerados considera que os benefícios econômicos e sociais crescentes, sobretudo relacionados à criação de empregos e geração de renda, impulsionam a expansão dessa tecnologia. A partir daí o relatório aponta que a Cultivar pode ser considerada de impacto positivo, atendendo aos princípios de desenvolvimento e sustentabilidade.

Metodologia da avaliação de impacto

A metodologia da avaliação de impacto, desenvolvida na Embrapa, vem sendo usada como referência para fins de avaliação de impacto nos centros de pesquisa da Empresa, desde 2001, como parte do Sistema de Avaliação de Unidades. Tal metodologia adota um enfoque multidimensional, ou seja, avalia os impactos de cada tecnologia gerada nas dimensões econômica, social, ambiental e de outros impactos – conhecimento, capacitação e impacto político-institucional.

Do ponto de vista institucional, a avaliação de impactos vem se aprimorando ao longo dos anos e é hoje um documento composto com informações e análises importantes para a Empresa, além de envolver profissionais de diversas áreas.

Considera-se então, que o presente relatório de meta-avaliação interessa, em primeiro lugar, ao Sistema de Avaliação de Unidades Embrapa. No intuito de contribuir com critérios de avaliação externos e tendo como alvo verificar em que medida a avaliação alcançou o seu objetivo principal de identificar os impactos socioeconômicos e ambientais da utilização da Cultivar de açaizeiro BRS Pará, como tecnologia inovadora no sistema de cultivo em solos de terra firme, no Estado do Pará, e em outros estados do país, esta meta-avaliação foi desenvolvida.

Metodologia da meta-avaliação

O relatório de avaliação dos impactos das tecnologias geradas pela Embrapa, e pela tecnologia Cultivar de açaizeiro BRS Pará, divulgado em março de 2015, foi meta-avaliado neste estudo. No caso, foram adotados como critérios de avaliação os padrões das categorias de utilidade e adequação definidos pelo *Joint Committee on Standards for Educational Evaluation* (2011a; 2011b).

A mais recente versão destes Padrões de Avaliação foi publicada em 2011. Esta versão é composta por cinco categorias assim nomeadas: Utilidade – verifica a medida do nível de satisfação das necessidades dos interessados no programa em relação a processos e produtos; Exequibilidade – voltada para procedimentos que assegurem que a avaliação será gerenciada de modo efetivo, eficiente e realístico; Adequação – refere-se ao que é apropriado, válido, legal, correto, aceitável e justo na avaliação; Precisão – resulta da exatidão das representações, proposições e resultados, em especial aqueles

que fundamentam julgamentos acerca da qualidade dos programas ou de seus componentes; e Responsabilização – corresponde ao uso responsável de recursos, a fim de produzir valor.

Apesar de considerar todas as categorias dos Padrões de Avaliação serem de extrema relevância, no presente estudo meta-avaliativo foram utilizados como referência os padrões das categorias analíticas de utilidade e adequação. Esta escolha justificou-se pelo fato de se considerar que contemplam pontos relevantes deste processo meta-avaliativo, tendo em vista o relatório da Embrapa.

No que se refere à categoria utilidade, é necessário fundamentar a boa utilização da avaliação, aumentando, assim, a probabilidade de obter consequências positivas. A utilidade de uma avaliação é medida, em linhas gerais, pelo nível de satisfação das necessidades dos interessados no programa em relação a processos e produtos.

Os padrões de utilidade, em número de oito, transparecem a preocupação com as necessidades de informação dos usuários, interessados na avaliação. É preciso que os resultados sejam úteis a quem encomendou a avaliação. Caso contrário, a avaliação não se justifica, pois não serviu ao cliente ou aos interessados. De acordo com esses padrões, a avaliação deve ser conduzida por um avaliador ou equipe competente e isto deve servir como garantia de sua credibilidade. (ELLIOT, 2011, p. 951).

Os padrões de utilidade possuem como meta aumentar a possibilidade de a avaliação ter consequências positivas. Contribuem para fundamentar uma boa utilização da avaliação, por meio da atenção a todos os seus aspectos. De acordo com o *Joint Committee on Standards for Educational Evaluation* (2011a), normalmente, a utilidade de uma avaliação está relacionada a sua capacidade em ajudar participantes e usuários na aquisição de confiança e de competência para trabalhar com seus programas. A categoria utilidade presta-se, portanto, a verificar e manter a credibilidade no contexto da avaliação, utilizando a informação obtida e estimulando o uso de seus resultados.

A categoria adequação reúne sete padrões e refere-se ao que é apropriado, válido, correto, aceitável e justo na avaliação. De acordo com o *Joint Committee on Standards for Educational Evaluation* (2011a, p. 1),

a adequação compreende três campos que se sobrepõem: 1. Direitos e deveres e responsabilidades dos avaliadores. 2. Sistemas de leis, regulamentos e regras. 3. Funções e obrigações inerentes à prática profissional da avaliação.

Sendo assim, os padrões de adequação buscam garantir que a avaliação seja conduzida com profissionalismo, respeitando questões legais, éticas e morais, além de preocupar-se em proteger os direitos humanos e manter a dignidade dos participantes, entre outros aspectos.

Na presente meta-avaliação foram utilizados como níveis de atendimento aos padrões: atendeu às necessidades, atendeu parcialmente, não atendeu às necessidades e não se aplica.

Limitações metodológicas

Sendo esta meta-avaliação somativa, “que focaliza a avaliação já concluída e seu relatório.” (ELLIOT, 2011, p. 955), seria recomendável julgar toda a avaliação efetuada aplicando-se todos os padrões das cinco categorias definidas pelo *Joint Committee*. Apesar do conhecimento conceitual do conteúdo destes padrões de avaliação, para aplicá-los em toda a sua extensão, seria indispensável um maior tempo e experiência prática, facilitando a familiarização e garantindo resultados de excelência.

Desta forma, este estudo meta-avaliativo se limitou a aplicar apenas padrões de duas categorias. Definidas a utilidade e a adequação como as categorias mais pertinentes ao propósito e ao contexto apresentados pela avaliação, foram então aplicados os seus padrões, conferindo a sua consecução por meio de duas tabelas seguidas de comentários.

Com a intenção de que “os pontos críticos da avaliação tenham sido identificados.” (ELLIOT, 2011, p. 955) e que as recomendações para a melhoria da avaliação sejam relevantes e possam ser aplicadas, apresentam-se a seguir, os resultados desta meta-avaliação.

Resultados

Os resultados da meta-avaliação apresentados fundamentam-se na aplicação e análise dos padrões das categorias de utilidade e adequação.

Confronto do relatório meta-avaliado com os padrões do Joint Committee

O Quadro 1 expõe os resultados da meta-avaliação referentes à categoria utilidade. Seguem-se a ele os esclarecimentos e a justificativa dos julgamentos apresentados.

Quadro 1 – Nível de atendimento do relatório aos padrões de utilidade

Padrões de Utilidade	Atende	Atende parcialmente	Não atende	Não se aplica
U1 Credibilidade do Avaliador	X	-	-	-
U2 Atenção aos Interessados (<i>stakeholders</i>)	X	-	-	-
U3 Propósitos Negociados	X	-	-	-
U4 Explicitação de Valores	-	X	-	-
U5 Informação Relevante	X	-	-	-
U6 Produtos e Processos Significativos	X	-	-	-
U7 Comunicação e Relatórios no Prazo	-	-	X	-
U8 Preocupação com Consequências e Influências	-	X	-	-

Fonte: As autoras (2015).

➤ Credibilidade do Avaliador

A credibilidade trata das características do avaliador, que deve estar qualificado a fim de transmitir confiança aos *stakeholders*. Sem a credibilidade do avaliador, a utilidade de todos os aspectos da avaliação é posta em risco. Avaliadores confiáveis devem ser experientes, imparciais e profissionais acima de tudo.

A capacidade de atender às necessidades dos usuários, seguindo ao mesmo tempo padrões e diretrizes profissionais, é essencial aos avaliadores e equipes de avaliação.

O estudo meta-avaliado conduzido por equipe de avaliação, atendeu com excelência às exigências referentes ao padrão. A equipe foi integrada por pessoal capacitado, com nível acadêmico avançado, e portadores de diplomas fornecidos por organizações voltadas à prática do relatório de avaliação apresentado. Os membros da coordenação e da equipe são, em sua maioria, analistas e pesquisadores da Embrapa, com mestrado em Agronomia, Economia do Desenvolvimento, Economia Rural e Desenvolvimento Sustentável, entre outros.

Avaliações conduzidas por equipes que coletivamente apresentam as qualidades desejadas, tais como, conhecimento, habilidades, experiências e atitudes, potencializam a credibilidade da avaliação.

➤ Atenção aos Interessados

Stakeholders são todos aqueles que possuem um interesse legítimo no programa ou são atendidos por ele de maneira significativa e, assim, envolvem-se em sua avaliação

(JOINT COMMITTEE..., 2011a). A atenção dada aos *stakeholders* contribui de diversas formas para o uso da avaliação.

O estudo meta-avaliativo atendeu totalmente ao padrão atenção aos interessados, pois, além de desenvolver estratégias para estudar a fundo o contexto do programa, definiu claramente quem tem autoridade para decidir sobre o programa, quem são os responsáveis e líderes do programa, além dos beneficiários com os resultados da avaliação.

Por já existir uma base de avaliação, construída nas avaliações de anos anteriores, utilizou-se da estratégia metodológica de obter dados e informações adicionais para 2014, a partir de informantes-chave, representados por produtores e técnicos com destacada experiência e conhecimento da tecnologia e dos segmentos ou da cadeia produtiva, definindo uma atualização das informações pré-existentes.

➤ Propósitos Negociados

Os propósitos da avaliação devem ser identificados e revistos com base nas necessidades dos *stakeholders* (JOINT COMMITTEE..., 2011a).

Por meio deste estudo meta-avaliativo, verificou-se que as intenções da avaliação foram apropriadas e as necessidades visadas atingidas claramente. Com isto, os propósitos da avaliação mostraram-se determinantes para o sucesso da coleta de dados e da análise do relatório, o que garantiu atendimento ao padrão.

Considerando que, para o ano de 2014, a avaliação da tecnologia Cultivar foi definida a partir de avaliações de anos anteriores e que nela acrescentaram-se dados obtidos com informantes-chave, seus propósitos mantiveram-se relevantes.

➤ Explicitação de Valores

O padrão Explicitação de valores aponta que os valores culturais e individuais que fundamentam objetivos, processos e julgamentos de qualquer avaliação devem estar claros para os avaliadores, pois estão no centro de todas as decisões e julgamentos resultantes da avaliação.

O estudo meta-avaliativo atingiu parcialmente o padrão Explicitação de Valores ao supor que os avaliadores são capazes de total isenção em seus julgamentos, o que não pôde ser verificado. Apesar de ter assumido tal risco, desenvolveu a recomendação de planejar a coleta de dados e os procedimentos de análise, levando em conta os critérios

construídos nas avaliações dos anos anteriores, definindo uma atualização das informações pré-existentes.

➤ Informação Relevante

As avaliações sempre têm como objetivo produzir informação. A informação obtida por meio da avaliação deve servir às necessidades identificadas e emergentes dos usuários. Para otimizar a utilidade da avaliação, a informação deve ser relevante (JOINT COMMITTEE..., 2011a).

O estudo meta-avaliativo atingiu o padrão Informação Relevante a partir do momento em que as informações estavam conectadas diretamente aos propósitos da avaliação e aos interesses dos *stakeholders*. Os dados e informações foram obtidos a partir de informantes-chave, representados por produtores e técnicos com destacada experiência e conhecimento da tecnologia, sendo considerados relevantes em função da credibilidade das fontes.

As informações selecionadas não perderam de vista o propósito da avaliação e mantiveram os *stakeholders* focados nas questões específicas.

➤ Processos e Produtos Significativos

As atividades, descrições, resultados e julgamentos resultantes da avaliação devem estimular o seu uso. De modo geral, a utilidade da avaliação é maior quando promove melhor compreensão e leva os *stakeholders* a agirem de acordo com os pontos fortes, as limitações e o potencial do programa (JOINT COMMITTEE..., 2011a).

O estudo meta-avaliativo atingiu ao que recomenda o padrão Processos e Produtos significativos. Os resultados precisos e significativos do relatório de avaliação apresentado garantiram aos *stakeholders* maior confiança para decidir quanto a futuros procedimentos e maior poder de análise do programa de modo a intensificá-lo, garantindo, assim, maior engajamento e mais oportunidades para o uso da avaliação.

➤ Comunicação e Relatórios Apropriados e no Prazo

O caráter informativo de uma avaliação é preponderante. Deve atender de modo contínuo às necessidades de relato e comunicação dos interessados. É de responsabilidade do avaliador garantir aos *stakeholders* o acesso imediato às informações relevantes, evitando retenção de dados e resultados.

Neste caso, o padrão não foi atendido em função de o relatório de avaliação não ter apresentado registros em relação ao processo e ao andamento da avaliação. Os resultados foram divulgados no relatório, contendo dados de extrema relevância econômica, social e ambiental e apontando resultados de impacto positivo, sem, contudo, especificar se o prosseguimento da avaliação foi ou não participado aos interessados durante o processo.

➤ Preocupação com influências e consequências

O referido padrão aponta que as avaliações devem favorecer, simultaneamente, o uso responsável e adaptável dos seus resultados, impedindo consequências negativas e má utilização. No que se refere ao uso da avaliação, inclui todos os efeitos possíveis que os resultados das avaliações podem causar.

O padrão Preocupação com influências e consequências foi parcialmente atingido. O relatório de avaliação estudado possui avaliação sistemática; por meio dela, demonstra capacidade de comparativamente apresentar os impactos econômicos, sociais e ambientais da adoção da Cultivar de açaizeiro BRS Pará, definindo uma atualização das informações pré-existentes. A avaliação sistemática é capaz de promover mudanças benéficas nos contextos, políticas e práticas, o que foi observado nos resultados apresentados pelo relatório.

O relatório responde também a algumas preocupações dos avaliadores: promover uma utilização alinhada com os propósitos da avaliação e rever seletivamente cenários anteriores buscando relação entre a avaliação e as subsequentes políticas e práticas. No que se refere às recomendações, entretanto, o relatório não fornece informações claras que direcionem precisamente os aconselhamentos e orientações capazes de proporcionar aos *stakeholders* a oportunidade de ajustar seus entendimentos, minimizando a possibilidade de consequências negativas inesperadas, seja de imediato ou a longo prazo.

Na sequência, apresenta-se o Quadro 2 com os resultados da meta-avaliação relativa à categoria adequação. Os esclarecimentos referentes aos julgamentos são apresentados em seguida.

Quadro 2 – Nível de atendimento do relatório aos padrões de adequação

Padrões de Adequação	Atende	Atende parcialmente	Não atende	Não se aplica
A1 Orientação Responsiva e Inclusiva	X	-	-	-
A2 Acordos Formais	-	-	X	-
A3 Respeito e Direitos Humanos	X	-	-	-
A4 Clareza e Equidade	X	-	-	-
A5 Transparência e Abertura	X	-	-	-
A6 Conflitos de Interesses	-	-	-	-
A7 Responsabilidade Fiscal	X	-	-	-

Fonte: As autoras (2016).

➤ **Orientação Responsiva e Inclusiva**

As avaliações devem ser responsivas aos *stakeholders* e às suas comunidades. Uma avaliação inclusiva reconhece todos os *stakeholders* e seus contextos, necessidades e experiências (JOINT COMMITTEE..., 2011a).

O padrão Orientação Responsiva e Inclusiva foi atendido na medida em que o relatório de avaliação foi conduzido por equipe de avaliação composta por membros que oferecem oportunidades para que os informantes-chave, representados por produtores e técnicos experientes, participassem de maneira ativa contribuindo com informações relevantes. A avaliação dos impactos econômicos, sociais e ambientais considerou ainda as contribuições de agricultores, associações e cooperativas e intermediários, oferecendo oportunidades para que os participantes se envolvessem, contribuíssem e fossem ouvidos, dentro dos limites impostos pelos recursos ou por outras legítimas restrições contextuais. Foram respeitadas, ainda, as características locais. Além disso, e o espírito do relatório mostrou-se em sintonia com o ambiente no qual os participantes vivem e atuam.

➤ **Acordos Formais**

Os acordos da avaliação devem ser negociados de modo que as obrigações fiquem explícitas e sejam considerados os contextos culturais, as necessidades e as expectativas dos clientes e de outros *stakeholders* (JOINT COMMITTEE..., 2011b). Neste caso, o padrão não foi atendido. Não é relatado nenhum tipo de acordo formal ou verbal no contexto apresentado pelo relatório de avaliação.

➤ Respeitos e Direitos Humanos

Por tratar da necessidade de respeitar e proteger os direitos e a integridade de participantes e comunidades, o padrão foi atingido, uma vez que o Relatório de avaliação informa que foram considerados, em sua abrangência, os beneficiários do programa, tais como produtores agrícolas, produtores agroindustriais e consumidores. Os processos e atividades da avaliação encaixam-se nas expectativas da comunidade no que se refere a respeito humano e dignidade.

Ao promover impactos econômicos, sociais e ambientais positivos na cadeia produtiva do açaí, o relatório de avaliação produziu benefícios servindo ao bem-estar de comunidades e de outros *stakeholders* envolvidos.

➤ Clareza e Equidade

Este padrão determina que uma avaliação de alta qualidade deve ser inteligível e o mais justa possível. Avaliações justas seguem procedimentos que busquem garantir os direitos dos *stakeholders*.

O padrão foi atingido. O relatório de avaliação foi redigido com clareza e equidade, dando atenção às necessidades dos agricultores, intermediários e demais envolvidos no programa, contribuindo para que todos fossem tratados com justiça.

➤ Transparência e Abertura

Significa que as avaliações devem permitir comunicação franca em relação às informações que os *stakeholders* têm o direito de saber, fornecendo descrições completas das constatações, limitações e conclusões, exceto se violarem códigos legais, éticos ou profissionais.

No estudo, o padrão Transparência e Abertura foi atingido, transmitindo informações confiáveis, completas e honestas. O relatório revelou informações claras, permitindo aos interessados verificar, com segurança, os resultados da avaliação e compará-los com dados dos anos anteriores.

➤ Conflitos de Interesses

As avaliações devem identificar e trabalhar franca e honestamente os conflitos de interesse reais ou disfarçados, que possam comprometer a avaliação (JOINT COMMITTEE..., 2011b).

O padrão Conflito de Interesses não se aplica a este estudo meta-avaliativo no momento em que o relatório de avaliação não identificou ou apresentou nenhum ponto de divergência entre os *stakeholders*.

➤ Responsabilidade Fiscal

Este padrão se refere aos deveres do avaliador em relação ao bom gerenciamento dos recursos na avaliação. Dispõe sobre a necessidade de prestação de contas de todos os recursos despendidos e do cumprimento de processos e procedimentos fiscais determinados na lei.

O relatório de avaliação meta-avaliado ofereceu aos *stakeholders* oportunidades de verificar estimativa dos custos de pessoal, de pesquisa, de administração, entre outros, desde o ano de 1984 até o ano de 2014. Apresentados, de forma clara e precisa, os registros discriminaram cada ajuste na estimativa dos custos. Desta maneira, o padrão Responsabilidade Fiscal foi totalmente atendido.

Conclusão e recomendações

Os resultados apresentados por este estudo demonstram que o relatório meta-avaliado atendeu à maioria dos padrões da categoria utilidade: Credibilidade do Avaliador, Atenção aos Interessados, Propósitos Negociados, Informação Relevante, Processos e Produtos Significativos. Os padrões Explicitação de Valores e Preocupação com Consequências e Influência foram atendidos parcialmente. O único padrão que não atendeu às necessidades da categoria foi o de Comunicação e Relatórios Apropriados e no Prazo.

Na categoria adequação, foram atendidos os seguintes padrões: Orientação Responsiva e Inclusiva, Direitos e Respeito Humanos, Clareza e Equidade, Transparência e Abertura e Responsabilidade Fiscal. O padrão Acordos Formais não foi atendido pelo relatório, e o padrão Conflitos de Interesses não se aplica ao mesmo.

Os resultados expostos, por meio deste estudo revelam, portanto, que o programa de pesquisas em genética e melhoramento do açaí é útil e adequado quanto aos direitos dos envolvidos, deveres e responsabilidades do avaliador. Por conseguinte, o objetivo de identificar e acompanhar os impactos das tecnologias geradas pela Embrapa alcançou a tão almejada qualidade a que se propunha.

Observa-se, contudo, que os padrões atendidos parcialmente e não atendidos necessitam de mais atenção nos próximos relatórios, que são utilizados como referência e comparados a cada ano.

Em função das conclusões apresentadas, recomenda-se que a equipe de avaliação da Embrapa, envolvida no relatório de avaliação meta-avaliado, considere os resultados deste estudo ao desenvolver avaliações futuras.

Referências

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *Relatório de avaliação dos impactos das tecnologias geradas pela Embrapa Amazônia Oriental*. Belém: EMBRAPA; Min. da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2015. Disponível em: <http://bs.sede.embrapa.br/2014/relatorios/amazoniaoriental_2014_acai.pdf>. Acesso em: 12 set. 2015.

ELLIOT, Ligia Gomes. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, out. / dez. 2011.

JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION. *The Program Evaluation Standards: a guide for evaluators and evaluations users*. Los Angeles, CA: Sage, 2011a. (Parte I: Padrões de Utilidade).

_____. *The Program Evaluation Standards: a guide for evaluators and evaluations users*. Los Angeles, CA: Sage, 2011b. (Parte III: Padrões de Adequação).

WORTHEN, Blaine R.; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, Jody L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Gente, 2004.

Recebido em: 12/05/2016

Aceito para publicação em: 18/07/2016

Evaluation Report on the Impacts of the Technologies Created by the Brazilian Agricultural Research Agency: a meta-evaluation

Abstract

This study's objective was to conduct a meta-evaluation of summative use based on the final evaluation report on the impacts of the technologies created by the Brazilian Agricultural Research Agency, named Açaizeiro Cultivation "BRS Pará" 2015. The standards of the utility and propriety categories defined by the Joint Committee on Standards for Educational Evaluation were adopted as the criteria in the meta-evaluation. This approach was chosen since it contemplates relevant key points in the meta-evaluation. The results showed that the meta-evaluated report met most of the utility and propriety category standards. Therefore, it revealed that the evaluation on the research program of açai's improvement and genetics could be considered useful and adequate as for the rights of those involved, in addition to the evaluator's duties and responsibilities. Consequently, one can affirm that the objective of identifying and monitoring the impacts of the technologies created by the Brazilian Agricultural Research Agency achieved the quality proposed. Thus, the evaluation team of the Brazilian Agricultural Research Agency involved in the meta-evaluated evaluation report was advised to consider this study's results when developing future evaluations.

Keywords: Meta-evaluation. Impact evaluation. Utility and propriety standards.

Informe de Evaluación de los Impactos de las Tecnologías Generadas por la EMBRAPA: una metaevaluación

Resumen

El presente artículo presenta la realización de una metaevaluación de uso sumativo a partir del análisis del informe final de evaluación de los impactos de las tecnologías generadas por la Embrapa (empresa de conocimiento y tecnología agropecuaria brasileña), denominada Cultivar de Açaizeiro (se refiere a palmera amazónica) - BRS - Pará, 2015. Se adoptaron como criterios para esta metaevaluación los patrones de las categorías Utilidad y Adecuación del Comité Conjunto sobre Evaluación Educacional (Joint Committee on Standards for Educational Evaluation). Esta opción se justifica debido a que contemplaban puntos importantes para el proceso metaevaluativo. Los resultados

demonstraron que el informe metaevaluativo atendió a la mayoría de los patrones de las categorías de Utilidad y Adecuación. Lo que mostró que la evaluación del programa de estudios en genética y mejoras del açaí (fruta amazónica) puede considerarse útil y adecuada, así como los derechos involucrados, además de los deberes y responsabilidades del evaluador. Por consiguiente, se puede afirmar que el objetivo de identificar y acompañar los impactos de las tecnologías originadas por la empresa Embrapa alcanzó la calidad propuesta. Se recomendó que el equipo de evaluación del Embrapa, encargada del informe de evaluación metaevaluativo, considere los resultados de este estudio al desarrollar evaluaciones futuras.

Palabras clave: Metaevaluación. Evaluación del impacto. Patrón de Utilidad y Adecuación.